

Destaques do Capítulo 9 – CT&I e o setor de Tecnologias de Informação e Comunicação no Estado de São Paulo

- As atividades desenvolvidas pelas indústrias de TIC no Brasil totalizaram uma receita operacional líquida superior a R\$ 173,7 bilhões no ano de 2005.
- As empresas sediadas no Estado de São Paulo respondem por R\$ 69,4 bilhões, correspondentes a aproximadamente 40,0% desse total.
- Dentre as atividades com maior importância relativa das indústrias paulistas destacam-se aquelas voltadas à produção de *hardware* e de *software* e serviços, nas quais a participação paulista é de aproximadamente metade do total nacional.
- As atividades de informática apresentam maior importância relativa no Estado de São Paulo, em função de uma conjunção de dois fatores: a proximidade do mercado corporativo (em especial para as atividades voltadas para a produção de *software* sob encomenda e outros serviços de informática) e a existência de mão de obra qualificada necessária para essas atividades.

Receita operacional líquida das indústrias de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), segundo segmentos agrupados e atividades definidas pela CNAE – Brasil e Estado de São Paulo – 2005

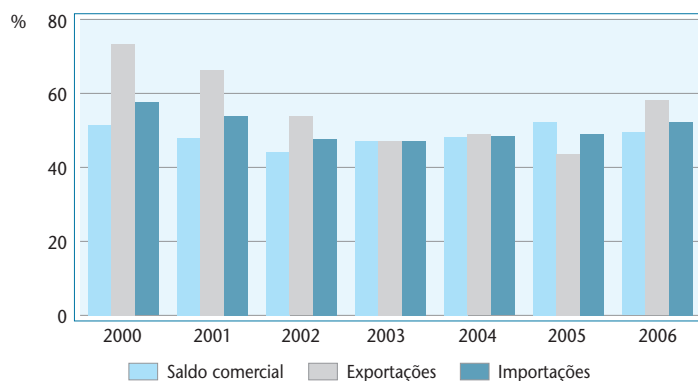
Segmentos agrupados e atividades definidas pela CNAE	Receita operacional líquida		
	Brasil (R\$ milhões)	Estado de São Paulo (R\$ milhões)	SP / BR (%)
<i>Hardware</i>	16 307	8 346	51,2
Tele-equipamentos	40 332	15 303	37,9
Serviços de telecomunicações	86 589	30 790	35,6
<i>Software</i> e serviços de informática	30 557	14 980	49,0
TOTAL TIC	173 785	69 418	39,9

Fonte: PAS/IBGE e PIA/IBGE (2005).

- No que se refere à geração de emprego, padrão semelhante pode ser verificado. Em 2005, o Estado de São Paulo foi responsável por 40% dos empregos formais nas empresas de TIC no Brasil, com destaque para as atividades de fabricação de *hardware*, cuja participação cresce para 56%.
- Outro aspecto interessante é a importância dos serviços de telecomunicações, *software* e informática na geração de emprego nas atividades de TIC, que respondem por 64% do volume de trabalhadores nas atividades de TIC no Estado de São Paulo.
- No que se refere à inserção internacional, verificou-se no período 2000 a 2003 uma forte retração das exportações e das importações de produtos de TIC do Estado de São Paulo. A partir de 2004 até 2006, notou-se a recuperação do comércio externo, com elevação das importações e das exportações.
- Os principais produtos exportados pela indústria de TIC do Estado de São Paulo são aparelhos e equipamentos de telefonia. Já os principais produtos importados são partes, peças e componentes eletrônicos. Os fortes vínculos entre importações e exportações são decorrentes da presença de filiais de empresas multinacionais no estado, que importam componentes, montam os equipamentos nas suas plantas locais e vendem parte de sua produção para os mercados internacionais.
- Não obstante o grande crescimento observado nas exportações e nas importações, as TIC paulistas diminuíram sua importância relativa nos fluxos de comércio exterior, quando comparadas aos demais estados brasileiros. Nas exportações, a participação paulista reduziu-se de 73,2% para um pouco mais de 58,2%, entre 2000 e 2006 (depois de ter declinado para 43,7% em 2005).

Já em relação às importações, a queda foi menor (de 57,8% para 52,3% no mesmo período).

Participação do Estado de São Paulo no saldo comercial, nas exportações e nas importações da indústria brasileira de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) – 2000-2006



Fonte: Secex.

- No que se refere à dimensão secundária das atividades de TIC, consubstanciada pelas estruturas internas de desenvolvimento dessas atividades nas empresas (sobretudo *software*), verifica-se que o Estado de São Paulo responde por parcela significativa dessas atividades.

Valor da dimensão secundária da Indústria de Software e Serviços Correlatos (IPSS), segundo subgrupos - Brasil e Estado de São Paulo – 2005

Subgrupos	Valor total da dimensão secundária da IPSS (R\$ bilhões)		
	Brasil	Estado de São Paulo	SP / BR (%)
Trabalhador pleno da indústria de <i>software</i>	35,3	16,4	46,5
Trabalhador de serviços de <i>software</i> e relacionados	11,5	4,1	35,7
Trabalhador indiretamente relacionado à indústria de <i>software</i>	16,6	10,1	60,8

Fonte: Rais/MTE 2005 e PAS/IBGE 2005.

- Em 2005, 29% da população do Estado de São Paulo com idade superior a dez anos havia feito uso da rede mundial de computadores (internet) ao menos uma vez no período de referência de três meses.
- No mesmo ano, o Brasil contava com 31 milhões de usuários de internet, sendo que 31,7% deles (9,8 milhões) residiam no Estado de São Paulo; a parcela da população residente no estado com acesso a internet superou a média nacional (29% contra 21%).
- A Pintec mostra que nas indústrias paulistas de TIC o total dos dispêndios em atividades inovativas é de 6% da receita líquida de vendas (dos quais 1,6% correspondem às atividades internas de P&D), enquanto a média geral é de, respectivamente, 3,0% e 0,6%.
- Ainda de acordo com os dados da Pintec de 2005, as indústrias brasileiras de TIC destinavam 4,2% da receita líquida de vendas a atividades inovativas e 1% dessa receita para P&D – contra médias gerais de 3,0% e 0,6%, respectivamente.
- Dessa maneira, as empresas paulistas de TIC destinam, em média, aproximadamente 43% a mais de sua receita líquida de vendas para atividades inovativas do que as empresas brasileiras.